Implementação de Programas de Voluntariado no âmbito do Projeto LIFE IP AZORES NATURA (LIFE17 IPE/PT/000010) na Região Autónoma dos Açores

projeto financiado pela Sociedade de Gestão Ambiental e Conservação da Natureza, S.A. - Azorina, S.A

azorina
Sociedade de Gestão Ambiental e Conservação da Natureza, S.A

IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMAS DE VOLUNTARIADO NO ÂMBITO DO PROJETO LIFE IP AZORES NATURA (LIFE17 IPE/PT/000010) NA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

Relatório do Campo de Voluntariado 2 nas Flores
15 a 23 de Agosto de 2020

Conforme ponto 9, da 5ª cláusula, do contrato em epígrafe, submete-se, conforme prazo estipulado, a entrega à entidade adjudicante o **relatório** relativo ao **segundo campo** dos cinco campos de voluntariado previstos, constituído por descrição dos voluntários e equipa constituinte, memória descritiva das atividades e indicadores de progresso, para pagamento ao prestador de serviços, da **terceira fração**, correspondente a **15% do preço total** de €74.845,00, constante do contrato, **equivalente a €11.226,75**.

VOLUNTARIADO

A **equipa** deste campo foi composta por **16 elementos**, mais um do que no campo anterior, atingindo-se o objetivo proposto quanto à dimensão da equipa. Estiveram presentes **14 voluntários,** dos quais **9 com origem nos Açores** designadamente 2 da Graciosa, 2 da Terceira, 2 do Faial, 1 do Pico, 1 das Flores e 1 de São Jorge, sendo de mencionar que uma das voluntárias do Faial tem origens no Corvo; além de **5 voluntários com origem no Corpo Europeu de Solidariedade,** designadamente 1 de Inglaterra, 1 da Alemanha, 1 da Holanda e 1 da Índia e 1 da Indonésia ambos a residir na Alemanha. Estiveram ainda presentes **2 coordenadores da Plantar Uma Árvore - Associação.**

A **faixa etária**, dos voluntários, situou-se entre os **13 e os 30 anos**.

Foi possível reunir neste campo um **grupo com mais conhecimentos e interesse em participar como forma de capacitação profissional**, destacando-se dois voluntários com formação e experiência como guias de natureza, uma voluntária com experiência em alojamento turístico local e guia marinha para observação de baleias, um voluntário com conhecimento amador de avifauna e no geral o grupo revelou uma expressiva **motivação em participar como forma de aprender mais sobre o património natural insular, os problemas que o afetam e contribuir para a sua preservação através de ações concretas**.

Para melhor compreender o perfil do grupo, traçamos uma curta **biografia de cada um dos voluntários** presentes no campo:

Marta Cardoso, 18 anos. Finalista do ensino secundário, da ilha do **Faial,** com origens no Corvo. Teve conhecimento dos campos de voluntariado através de amigos que participaram no campo da Graciosa. Apesar de já ter estado uma vez na ilha, há muitos anos, pretendia conhecer melhor o património natural da ilha e contribuir para a conservação dos seus valores naturais, bem como procurar mitigar a sua pegada ecológica através das ações de conservação da natureza.

Leonor Medeiros, 17 anos. Aluna do 11º ano, da ilha do **Faial**. Teve conhecimento do campo através de uma amiga da mãe, familiar de dois faialenses que participaram no campo anterior na Graciosa. Motivada pela curiosidade de conhecer uma nova ilha, aprender mais sobre a sua flora e ter a experiência de trabalhar na natureza, para contribuir para a valorização dos Açores e fazer novas amizades.

Fernando Araújo, 13 anos. Estudante do 8º ano, da ilha das **Flores**. Soube do campo através dos Escuteiros das Flores, onde os irmãos participam. Com experiências prévias em campos férias de verão e algum conhecimento da flora e fauna dos Açores, viu no campo a oportunidade de aprender mais sobre os valores naturais da ilha.

Iara Silva, 15 anos. Estudante do 11º ano, da ilha **Graciosa**. Filha de pais pescadores e agricultores, teve conhecimento dos campos de voluntariado através da comunidade local da Graciosa. A família motivou-a a participar pela experiência e aprendizagem a obter. Já tinha participado no campo anterior na Graciosa, tendo sido novamente selecionada por manifestar vontade desde o campo anterior em participar na ilha das Flores.

Wilson Bettencourt, 16 anos. Estudante do 11º ano da ilha **Graciosa**. Teve conhecimento dos campos de voluntariado através da participação numa das iniciativas abertas à comunidade, no campo da ilha Graciosa, indicada por uma professora como sendo algo do seu interesse. Apesar de já conhecer a ilha das Flores, pretendia aprofundar os seus conhecimentos acerca da flora e fauna da ilha e ter a experiência de voluntariado de conservação da natureza no terreno.

Jess Ford, 30 anos, a residir na ilha do **Pico** há dois anos e meio. Teve conhecimento dos campos de voluntariado através do projeto LIFE IP Azores Natura. Já trabalhou em diferentes atividades de turismo, relacionadas com observação de baleias e alojamento local. Tem bons conhecimentos da flora e fauna dos Açores. Com a sua participação viu uma forma de aprofundar tais conhecimentos, ganhar experiência na área de conservação da natureza e facilitar a sua reorientação profissional para a área do volunturismo.

Louiza Wietreich, 23 anos, alemã a residir em **São Jorge** desde os 9 anos. Estudante de Licenciatura em "Tradução". Teve conhecimento dos campos de voluntariado através de amigos de uma empresa turística interessada nos campos de voluntariado e na área do volunturismo. A família tem uma empresa de turismo, com delegações em várias ilhas, na qual já colaborou como guia, tendo visto na sua participação uma forma de aprender mais sobre volunturismo, com o objetivo de, no futuro, aplicar esse conhecimento na empresa da família.

João Barreiros, 23 anos, da ilha **Terceira**. Estudante de Licenciatura em "Natureza e Património", na Universidade dos Açores. Teve conhecimento do campo de voluntariado através de uma professora do curso. Motivado pela vontade de aplicar os seus conhecimentos e aprender mais sobre conservação da natureza nas ilhas, como forma de capacitação profissional. Está também a aprender diversas línguas e viu com interesse a experiência de integrar uma equipa internacional.

Raquel Pimentel, 28 anos, da ilha **Terceira**. Estudante de Licenciatura em "Natureza e Património", na Universidade dos Açores. Teve conhecimento do campo de voluntariado através de uma professora do curso. Motivada para conhecer a ilha das Flores, não só por motivos botânicos e paisagísticos, como também pela oportunidade de ganhar experiência em ações de conservação da natureza do património insular.

Emma Furniss-Roe, 25 anos, voluntária do **Life Volunteer Escapes** no Parque Natural de Sintra-Cascais. Inglesa licenciada e com experiência profissional em "Matemática". Sempre se interessou por conservação da natureza, tendo participado em diversos voluntariados no Reino Unido, nomeadamente de censos de aves, promoção florestal e agricultura orgânica de consumo local. Motivada para conhecer e aprender mais sobre recuperação de habitats nativos, na europa, veio para Sintra e viu no campo nas Flores uma oportunidade de conhecer novos contextos ecológicos, paisagens e desafios de conservação.

Simone Heidenrijk, 30 anos, voluntária do **Life Volunteer Escapes** no Parque Natural de Sintra-Cascais. Holandesa com formação em "Desastres Naturais e Estudos de Conflitos" e experiência profissional em gestão de equipas e comunidades em situações de risco. Viu o campo na ilha das Flores como uma forma de conhecer um novo contexto social e paisagístico e formas de envolver a comunidade nas ações de conservação.

Mira Nolte, 19 anos, voluntária do **Life Volunteer Escapes** no Parque Natural de Sintra-Cascais. Alemã a fazer um *gap year* com a perspetiva de estudar "Engenharia do Ambiente". Motivada para participar no campo das Flores pela componente social e comunitária do projeto a nível local, pela oportunidade de conhecer um novo território em Portugal e contribuir para a preservação dos seus valores naturais.

Alfiannisa Wikenza, 26 anos, voluntária do **Life Volunteer Escapes** no Parque Natural de Sintra-Cascais. Natural da Indonésia a residir e a estudar na Alemanha "Neurociências e Psicologia Humana". Muito interessada pela cultura portuguesa, já visitou várias vezes diferentes regiões do continente, viu neste campo a oportunidade para conhecer os hábitos locais, os valores naturais e contribuir para a preservação do património natural.

Anugraha Joseph, 24 anos, voluntária do **Life Volunteer Escapes** no Parque Natural de Sintra-Cascais. Indiana a residir e a estudar na Alemanha "Engenharia Eletrónica". Viu no campo uma oportunidade de aprender sobre espécies invasoras e formas de controlo das mesmas.

A equipa ficou **alojada** em quatro casas da Estação Rádio Naval nas **Lajes das Flores**.

Em linha com o objetivo dos campos, na apropriação, por parte dos jovens açorianos, da importância dos valores, património e capital naturais do território e da relevância dos projetos e intervenções desenvolvidas neste domínio, é de destacar o Fernando, que apesar de ser o mais jovem, foi sempre muito comunicativo, procurando sempre informar e sensibilizar os visitantes que abordaram o grupo no decorrer dos trabalhos.

Importa ainda realçar que, dada a abrangência da faixa etária da equipa, de nacionalidades e percursos de vida, a diversidade não impediu o ambiente de amizade e união, tendo-se revelado um grupo coeso, divertido e trabalhador, que se envolveu ativamente nas diversas tarefas propostas, desfrutou dos momentos do programa de turismo natural e cultural e se mostrou interessado no contacto com a comunidade local.

Entre os voluntários açorianos foi visível o interesse que o primeiro campo, na ilha Graciosa, gerou no arquipélago. Foram várias as recomendações e a comunicação do segundo campo permitiu chegar ao contacto dos nove jovens açorianos angariados, fosse através da comunidade, dos voluntários, empresas de turismo ou professores.

O **grupo manifestou um real interesse e motivação pela possibilidade de comunicação e o envolvimento com a comunidade local**, com vários momentos de partilha do conhecimento

adquirido e sensibilização de visitantes. Destaca-se a **comunicação ativa com turistas**, em particular durante os trabalhos de remoção de exóticas, junto ao miradouro da Lagoa Funda, com estes a abordarem o grupo com interesse pela intervenção, procurando informação quanto à importância dos trabalhos, espécies a controlar, técnicas de controlo, bem como a acerca dos campos de voluntariado. Nestas circunstâncias, foram contabilizados **28 visitantes** entre **insulares, continentais e estrangeiros** da Suíça, Itália, Canadá e Brasil. Do mesmo modo, **2 agentes da GNR**, abordaram o grupo, primeiro a confirmar a regularidade dos trabalhos e posteriormente procurando mais informação sobre os mesmos.

De salientar ainda o **envolvimento de algumas famílias locais**, essenciais para o impacto positivo e abrangente na ilha, em particular um casal da povoação da Fazenda, a Gabriela e o Mário, que **apoiaram a equipa ao longo de todo o campo**, com a confeção dos jantares, como também **promoveram o acesso a produtores locais**, para aquisição dos géneros alimentares. Também **facilitaram contactos**, designadamente com a **Câmara Municipal de Lajes das Flores e a Junta de Freguesia de Mosteiro**, que como agradecimento pelo trabalho desenvolvido ofereceram duas refeições à equipa, na chegada e despedida do campo. Com a associação **Reinventar Ilhas**, que se dedica à recuperação ecológica de terrenos para agricultura orgânica, alojamento turístico e promoção de residências artísticas e eventos locais, que convidou a equipa a visitar o seu projeto e promoveu o intercâmbio de experiências do campo com um convívio de despedida na sua propriedade. Por fim, a **IPSS Lions Clube das Flores**, que resultou no grupo com maior envolvimento no campo, tendo participado em duas ações no terreno.

De modo geral, houve maior dificuldade no envolvimento das empresas, que apesar de manifestarem interesse, havia constrangimentos relacionados com a falta de funcionários, pela pequena dimensão e pelo gozo de férias. No caso das empresas na área do turismo, acresceu a necessidade de manterem a atividade nesta fase de época alta, para recuperar os prejuízos face à pandemia. O envolvimento dos ATL's continua a ser pautado por constrangimentos relacionados com o período pandémico.

MEMÓRIA DESCRITIVA DAS ATIVIDADES

Este campo teve **impactos num número alargado de áreas do Parque Natural das Flores**, destacando-se três áreas de intervenção: planalto central das lagoas e turfeiras, zona costeira de Santa Cruz e zona costeira da Fajã Grande.

15/08/2020

No aeroporto, à chegada, os voluntários foram recebidos pela coordenação da Plantar Uma Árvore. No alojamento houve um momento de integração da equipa, entre os coordenadores do campo, os voluntários europeus e os açorianos. A este momento seguiu-se o jantar de boas-vindas, oferecido pela Câmara Municipal de Lajes das Flores.

16/08/2020

Na parte da manhã, os voluntários tiveram a oportunidade de se conhecerem melhor e foi promovida uma reunião onde foi debatido o plano de trabalhos e atividades do campo de voluntariado e definidas as dinâmicas das tarefas domésticas e refeições, tendo ainda tempo para desfrutarem e fazerem um piquenique na Praia das Lajes.

Na parte da tarde, percorreram o trilho do Poço da Ribeira do Ferreiro e o único moinho de água ainda em funcionamento na ilha, tendo o grupo sido recebido pela funcionária responsável pela sua atividade, que remonta ao século XVIII.

17/08/2020

Da parte da manhã, a equipa foi recebida na Câmara Municipal das Lajes, pelo Diretor do Parque Natural, José Eduardo, que efetuou uma apresentação sobre o património e valores naturais da ilha.

Da parte da tarde, após reunião para definir as áreas de trabalhos e intervenções a efetuar, a equipa efetuou a sua primeira intervenção no terreno, com o controlo de cana-roca, junto ao miradouro da Caldeira Funda. O controlo foi feito através do arranque das folhas e posterior desenraizamento dos rizomas, sendo o material vegetal empilhado de acordo com as diferentes partes da planta, com o objetivo de futura recolha dos rizomas para compostagem em ambiente controlado e decomposição no terreno apenas das folhas. Durante os trabalhos houve uma interação constante com os turistas que visitavam o miradouro, com os voluntários a interagir, apresentando o projeto e explicando os trabalhos. Alguns dos turistas manifestaram interesse em fotografar as intervenções e uma família, do continente, com 7 pessoas, quis inclusive participar no arranque. No total, contabilizou-se a interação com 22 visitantes. O dia terminou com o jantar convívio na casa da família Gabriela e Mário.

18/08/2020

Na parte de manhã, os voluntários europeus realizaram o teste Covid-19, conforme as medidas regionais.

Na parte da tarde, deu-se continuidade aos trabalhos do dia anterior. A remoção das exóticas da área permitiu a identificação e proteção de um núcleo de cedro-do-mato e uva-da-serra. Há semelhança do dia anterior, no decorrer dos trabalhos, houve nova interação com turistas, tendo-se contabilizado o contacto com 10 visitantes.

Estiveram presentes 2 Vigilantes da Natureza do Parque Natural das Flores.

No final do dia, os voluntários foram novamente à praia das Lajes, próxima do alojamento e seguiu-se o serão com o jantar em casa dos vizinhos Gabriela e Mário.

19/08/2020

Durante a manhã, a equipa fez o reconhecimento de terreno do percurso PR03, entre a Lagoa Seca e a Lagoa Branca, tendo-se identificado os troços mais problemáticos, com alagamento e acumulação de água, sinalética por pintar e acesso de escadas degradado. Foram iniciados os trabalhos no percurso, com os vigilantes a reforçar as escadas com mais um degrau e bagacina e a equipa a dividir o percurso em três seções, com áreas prioritárias para reformular regos de drenagem da água.

Estiveram presentes 2 Vigilantes da Natureza do Parque Natural das Flores.

Da parte da tarde, os voluntários visitaram a quinta biológica da Associação Reviver Ilhas e efetuaram uma visita guiada para conhecer a diversidade de culturas, nomeadamente café e frutos tropicais, com o objetivo de criar um bosque comestível a longo-prazo, bem como ficaram a conhecer as outras atividades da associação, como o alojamento local e a promoção de eventos artísticos.

20/08/2020

Neste dia deu-se continuidade aos trabalhos iniciados no PR03, com uma iniciativa com a IPSS Lions Clube das Flores, que contou com 2 participantes, tendo-se consolidado as intervenções de drenagem nas seções identificadas no dia anterior. Os trabalhos implicaram a desobstrução de regos pré-existentes, criação de novos, aterro de troços do percurso e a aplanação, para melhor consolidar o caminho. A pintura da sinalética não chegou a ser efetuada, devido ao nevoeiro e chuva registados.

Após se ter consolidado as três seções definidas, foram realizadas intervenções em mais uma secção, que apresentava os mesmos problemas de alagamento. Terminados os trabalhos, foram contabilizados no 175m relativos a 21 canais redefinidos, para drenagem de água ao longo do percurso. No total forma realizadas intervenções em 0,6 km do trilho.

Estiveram presentes 2 Vigilantes da Natureza do Parque Natural das Flores.

Da parte da tarde, a equipa visitou a cascata do Poço do Bacalhau, na Fajã Grande, ponto turístico do PR03, em que estiveram a efetuar os trabalhos de manutenção durante a manhã.

21/08/2020

Neste dia foi realizada uma ação de limpeza de lixo, na costa de Santa Cruz, que contou com 4 jovens escuteiros, acompanhados por 2 pais. Totalizou-se a remoção de 204,29 kg de lixo, que foi posteriormente separado entre plástico reciclável, plástico rígido, vidro, ferro, equipamento elétrico, cordas de pesca e indiferenciados, para posterior reciclagem e aterro.

Estiveram presentes 2 Vigilantes da Natureza e 1 Coordenador Técnico do Parque Natural das Flores.

Da parte da tarde, efetuou-se a visita ao Centro de Interpretação Ambiental do Boqueirão e ao Museu da Baleia, que permitiu aos voluntários aprofundarem conhecimentos sobre a evolução natural da ilha, fauna e flora existente e a ocupação humana e exploração marítima da caça à baleia. Após as visitas, os voluntários deram um mergulho nas piscinas naturais do concelho.

Ao final do dia, houve um jantar de despedida, na povoação da Fazenda, na propriedade da Associação Reviver Ilhas, ao qual se juntou a família Gabriela e Mário, momento de convívio e partilha das aprendizagens entre a equipa, acompanhado de um concerto e fogueira.

22/07/2020

Neste último dia, foram consolidadas as intervenções na área de controlo de cana-roca, na área da Caldeira Funda, tendo-se procedido à plantação de 47 plantas, designadamente 9 *Viburnum treleasei*, 9 *Frangula azorica*, 9 *Juniperus brevifolia*, 9 *Ilex perado*, 9 *Vaccinium cylindraceum*, 1 *Prunus azorica*, 1 *Erica azorica* e à transplantação de 3 Frangula azorica, tendo as intervenções nesta área impactado uma área total de 0,08ha.

A intervenção contou com a presença do Diretor, 1 Coordenador Técnico e 1 Vigilante da Natureza do Parque Natural das Flores.

Após a intervenção, a maioria dos voluntários açorianos regressaram a casa, devido a restrições dos voos disponíveis, tendo-se garantido o número de dias de trabalho previstos.

Da parte da tarde, os voluntários europeus e um açoriano, mantiveram a motivação para a recolha de lixo na praia, na área da Fajã Grande, juntando-se a 9 associados da IPSS Lions Clube das Flores, tendo-se recolhido 120,01 kg de lixo, essencialmente plástico rígido, vidro, cordas de pesca e algumas placas de madeira.

Estiveram presentes o Diretor do Parque Natural das Flores, que no final fez um balanço do impacto global do campo e se despediu da equipa.

O dia terminou com um jantar de despedida oferecido pela Junta de Freguesia do Mosteiro.

23/08/2020

Neste último dia, a comunidade vizinha das Lajes, que apoiou o campo, veio despedir-se, tendo a restante equipa procedido à arrumação do alojamento e empreendido a viagem de volta.

INDICADORES DE PROGRESSO

Para uma leitura mais precisa dos indicadores, sugerimos a consulta da tabela relativa aos números por indicador, para cada campo de voluntariado, no final desta seção.

Indicadores de Voluntariado

Relativamente aos indicadores que se reportam ao **voluntariado**, com o número de iniciativas, entidades envolvidas, participantes e horas de voluntariado, por tipologia de voluntariado, foram apurados os seguintes resultados:

Neste campo de voluntariado contou-se com 9 voluntários da Região Autónoma dos Açores e 5 com residência em outros países Europeus, num total de **14 voluntários**, que contabilizaram **450 horas de voluntariado**.

Foram desenvolvidas **1 iniciativa com escolas**, em concreto envolvendo **1 Agrupamento de Escuteiros**, que se traduziu em **4 crianças envolvidas**, que se traduziu em **12 horas de voluntariado**, decorrendo em paralelo **1 iniciativa com a comunidade**, envolvendo **2 participantes**, que se traduziu em **6 horas de voluntariado**.

Estava programada uma iniciativa com a comunidade com **10 inscrições** registadas, de famílias com crianças, mas que devido ao mau tempo, cancelaram a inscrição no próprio dia.

Foi realizada **2 iniciativas com IPSS´s**, envolvendo **1 entidade** e **11 utentes**, que se traduziu em **33 horas de voluntariado**.

Foram realizadas **0 iniciativas com empresas**, devido aos constrangimentos já explanados na seção anterior do relatório, como a dificuldade de dispensar funcionários atendendo à dimensão das empresas, gozo de férias dos funcionários, época e alta dos negócios e recuperação dos efeitos da pandemia do COVID-19.

Indicadores de Conservação da Natureza

No que concerne aos indicadores que se reportam à **conservação da natureza** os trabalhos incidiram no **controlo de espécies exóticas invasoras** e **plantação**, tendo os esforços sido concentrados numa área, designadamente na área do planalto central das lagoas e turfeiras, na Caldeira Funda, tendo sido afetos aos trabalhos 800m^2, equivalentes a **0.08ha**.

Os trabalhos incidiram no controlo de espécies invasoras, por se ter entendido que seria o mais oportuno para os objetivos do Parque Natural das Flores e do LIFE IP Azores Natura.

Indicadores de Conservação da Natureza e Turismo

Neste domínio foram empreendidas **2 iniciativas de mitigação de impactes de visitação**, que se reportam à **recolha seletiva de lixo**, em duas áreas distintas, designadamente na área da Santa Cruz e na Fajã Grande. Na primeira, foram recolhidos **204,29kg de resíduos** e na segunda **120,01kg de resíduos**, que foram devidamente encaminhados para reciclagem ou aterro.

Foram empreendidas **intervenções de gestão e valorização de percursos pedestres**, em **600m** do Percurso Pedestre PR03F.

Foram envolvidos **32 turistas**, durante o desenvolvimento dos trabalhos, do ponto de vista da informação e sensibilização, como, em alguns caso, no envolvimento direto nos trabalhos.

Indicador Stakeholders

Relativamente aos **stakeholders** envolvidos, para além do trabalho contínuo com a Direção Regional de Ambiente do Governo Regional dos Açores e da Sociedade de Gestão Ambiental e Conservação da Natureza – Azorina, contámos com **3 ao nível das entidades públicas**, designadamente o Parque Natural da Graciosa, a Câmara Municipal de Lajes das Flores e a Junta de Freguesia de Mosteiro; **1 ao nível das organizações**, designadamente a Associação Reinventar Ilhas e **1 ao nível das empresas privadas**, designadamente a Ilhas de Valor SA.

Tabela 1 - Indicadores de Progresso

Indicadores	Campo 1 Graciosa	Campo 2 Flores	Campo 3 Pico	Campo 4 Sta.Mari	Campo 5 Terceira
Voluntariado					
Número de Voluntários RAA	9	9			
Número de Voluntários PTC	1	0			
Número de Voluntários Europeus	3	5			
Números de Horas de Voluntariado	390	450	0	0	0
Número de Iniciativas com Escolas	1	1			
Número de Escolas ou Similares Envolvidas	3	1			
Número de Estudantes	27	4			
Números de Horas de Voluntariado	66	12	0	0	0
Número de Iniciativas com IPSS's	1	2			
Número de IPSS's ou Similares Envolvidas	1	1			
Número de Utentes	4	11			
Números de Horas de Voluntariado	8	33	0	0	0
Número de Iniciativas com Empresas	2	0			
Número de Empresas Envolvidas	2	0			
Número de Participantes	4	0			
Números de Horas de Voluntariado	12	0	0	0	0
Número de Iniciativas com Comunidade	2	1			
Número de Cidadãos	7	2			
Números de Horas de Voluntariado	21	6	0	0	0
Conservação da Natureza					
Plantas Plantadas (num)		50			
Plantas Propagadas (num)					
Manutenção de Área Reflorestada e Proteção de Regeneração Espontânea (ha)					
Recuperação de Linhas de Água e Restauro de Galerias Ripícolas (Km)					
Controlo de Espécies Exóticas e Invasoras (ha)	1,05	0,08			
Conservação da Natureza e Turismo					
Gestão e Valorização de Percursos Pedestres (Km)		0,6			
Iniciativas de Mitigação de Impactes de Visitação (num)	2	2			
Turistas Envolvidos (num)		32			
Stakeholders					
Entidades Públicas (num)	1	3			
Organizações (num)	1	1			
Empresas Privadas (num)	-	1			

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Importa referir a importância da comunicação regular com a equipa do Parque das Flores, nomeadamente, com o Diretor, o Coordenador Técnico e os Vigilantes de Natureza, cuja de colaboração foi crucial para a definição das áreas a intervir, alocação de meios para as intervenções e informação técnica para o planeamento dos trabalhos.

Para consolidação dos trabalhos realizados sugere-se o futuro enrocamento dos troços de maior alagamento, no trilho intervencionado, por forma a manter o traçado de forma mais duradoura, dado o constante encharcamento do habitat das turfeiras, que na ausência de vegetação transborda para o trilho. Nas áreas de controlo de cana-roca, será proveitoso que o seu desenraizamento seja conjugado com a posterior plantação de nativas em alta densidade, por forma a criar efeito de barreira, controlo natural de novas germinações e regeneração do habitat com maior rapidez.

Por último, interessa relevar que a participação deste grupo de voluntários açorianos foi pautado pelo interesse nas oportunidades de capacitação que o campo oferecia ao nível académico e profissional, inclusive pelo voluntourismo, bem como pelo envolvimento com a comunidade, que neste último caso, pese embora os constrangimentos no envolvimento direto de participantes nas iniciativas planeadas, foi pautado pelo envolvimento da comunidade no apoio ao campo e voluntários, que constitui talvez um impacto ainda mais relevante, tendo-se criado relações de proximidade e de longo prazo, destacando-se ainda o impacto sobre os turistas.